**UNIVERSIDADE PAULISTA**

**TCC**

**APLICATIVO PARA LOCALIZAR PESSOAS DESAPARECIDAS “PROCURA-SE”**

Nome: Eduardo Katayama Pereira RA: T2692G-5

Nome: Eugênio Rosário RA: T75905-6

Nome: Gessica Rocha RA: C47201-8

Nome: Yago Santos Oliveira RA: B6706E-6

**SÃO PAULO**

**2018**

**UNIVERSIDADE PAULISTA**

**APLICATIVO PARA LOCALIZAR PESSOAS DESAPARECIDAS “PROCURA-SE”**

|  |
| --- |
| Trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de graduação em Sistemas de Informação apresentado à Universidade Paulista – UNIP.  Orientador: Luz Gobbita Scott |

**SÃO PAULO**

**2018**

**UNIVERSIDADE PAULISTA**

**APLICATIVO PARA LOCALIZAR PESSOAS DESAPARECIDAS “PROCURA-SE”**

|  |
| --- |
| Trabalho de conclusão de curso para obtenção do título de graduação em Ciência da Computação apresentado à Universidade Paulista – UNIP. |

Aprovado em:

BANCA EXAMINADORA

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/\_\_/\_\_\_

Prof. Nome do Professor

Universidade Paulista – UNIP

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/\_\_/\_\_\_

Prof. Nome do Professor

Universidade Paulista – UNIP

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_/\_\_/\_\_\_

Prof. Nome do Professor

Universidade Paulista – UNIP

**SÃO PAULO**

**2018**

Gostaríamos de dedicar esse trabalho a todos os nossos familiares, por toda motivação e paciência, e aos nossos amigos que, nos apoiaram muito, nos motivaram e nos ajudaram de alguma forma na criação desse TCC.

**AGRADECIMENTOS**

A Deus por ter dado a nós a saúde е força para superar as dificuldades. A esta universidade, sеυ corpo docente, direção е administração qυе oportunizaram а janela qυе hoje vislumbro um horizonte superior.

Agradecemos a todos os professores que, durante esses 4 anos, de alguma forma, nos ajudaram a chegar até aqui. Mas gostaríamos de enfatizar o nosso agradecimento aos professores Paulo Freitas, que, não só colaborou muito tirando dúvidas sobre o trabalho de conclusão, mas também se mostrou um profissional incrível, exercendo sua função de professor com muito empenho e dedicação. E ao nosso professor e orientador Luiz Gobbita Scott, por toda estrutura, dedicação, esforço e paciência para nos orientar durante essa difícil jornada que foi a conclusão do TCC.

A todos qυе direta оυ indiretamente fizeram parte da nossa formação, о nosso muito obrigado.

**SUMÁRIO**

1. OBJETIVO GERAL....................................................................................... 09

2. RESUMO...................................................................................................... 10

3. ABSTRACT................................................................................................... 11

4. INTRODUÇÃO.............................................................................................. 12

5. RESUMO EXECUTIVO................................................................................ 15

6. ASPECTO DO NEGÓCIO............................................................................ 15

6.1. Cliente............................................................................................. 15

6.2. Missão............................................................................................. 15

6.3. Valores............................................................................................ 15

6.4. Principais Aspectos Técnicos......................................................... 16

6.5. Principais Aspectos Financeiros e Humanos.................................. 16

6.6. Mercado.......................................................................................... 17

6.7. Impacto............................................................................................ 17

7. METODOLOGIAS E FERRAMENTAS......................................................... 17

7.1. Metodologia para gerência de Requisitos....................................... 17

7.2. Metodologia utilizada para Estudo de Viabilidade........................... 18

7.3. Pesquisas........................................................................................ 18

7.4. Software.......................................................................................... 19

8. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA......................................................................... 20

8.1. Referencial Teórico......................................................................... 20

8.2. Classificação dos Desaparecidos................................................... 21

8.3. Legislação Específica..................................................................... 23

8.4. Fatores Críticos De Sucesso Para As Investigações Sobre Desaparecidos Civis......................................................................................... 24

8.5. Políticas públicas sobre a família.................................................... 25

8.6. Metodologia..................................................................................... 26

9. ESTUDO DE VIABILIDADE.......................................................................... 28

9.1. Estudo de viabilidade Operacional.................................................. 28

9.2. Estudo de viabilidade técnica.......................................................... 28

9.3. Estudo de viabilidade Econômica................................................... 29

10. DOCUMENTO DE REQUISITOS DE SISTEMA (DRS) ............................ 29

10.1. Propósito do Documento de Requisitos........................................ 29

10.2. Escopo do Produto........................................................................ 30

10.3. Definições, Acrônimos e Abreviações........................................... 30

10.4. DESCRIÇÃO GERAL.................................................................... 30

10.4.1. Perspectiva do Produto................................................... 30

10.4.2. Funções do Produto........................................................ 30

10.4.3. Característica do Usuário................................................ 31

10.4.4. Suposições e Dependências........................................... 32

10.5. REQUISITOS ESPECÍFICOS....................................................... 32

10.5.1. Funcionais....................................................................... 32

10.5.2. Não funcionais................................................................. 34

10.5.3. Outros Requisitos do Produto.......................................... 35

10.5.3.1. Requisito Mínimo do Aparelho........................... 35

10.5.3.2. Requisitos de Desempenho............................... 35

10.5.3.3. Requisitos do Sistema....................................... 35

11. DIAGRAMA DE CASO DE USO................................................................. 35

12. ENTREGÁVEIS DO PROJETO.................................................................. 40

13. CRONOGRAMA......................................................................................... 40

13.1. Definições e Abreviações.............................................................. 40

14. ANEXOS..................................................................................................... 40

14.1. Termos e Condições de Uso do Aplicativo................................... 41

15. FONTES..................................................................................................... 51

1. **OBJETIVO GERAL**

Devido ao grande número de pessoas que desaparecem todos os dias no país, desenvolvemos o aplicativo ‘Desaparecidos’, que tem como objetivo localizar pessoas desaparecidas de forma eficaz e de maneira objetiva. Pretendemos criar uma ideia inovadora, e de fácil manuseio, para que qualquer pessoa consiga utilizá-lo. Não visamos o lucro, o nosso aplicativo é 100% gratuito e poderá ser acessado por qualquer plataforma.

Suas funcionalidades serão:

– Tela de Login: você só consegue interagir com comentários e postagem, caso seja cadastrado no nosso banco de dados por motivo de segurança geral;

– Busca: (qualquer pessoa pode buscar e navegar nas postagens de desaparecidos);

– Mapa: Teremos um mapa acoplado, para facilitar a postagem de pessoas que desapareceram naquele ponto.

Também colocaremos um link direto para quem deseja fazer um boletim de ocorrência tem acesso pelo próprio app. (não teremos ligação direta com as delegacias, o objetivo é só facilitar a vida dos usuários).

1. **RESUMO**

A finalidade do aplicativo é localizar pessoas desaparecidas de forma eficaz e objetiva, para isso, desenvolvemos uma ideia inovadora para as plataformas Android e IOS de fácil manuseio, para que qualquer pessoa consiga utilizá-lo sem maiores dificuldades, o aplicativo é 100% gratuito e, nos preocupamos para que ele seja o mais seguro possível. O nosso motivador é facilitar a vida das pessoas, sendo mais uma ferramenta de ajuda para cidadãos que se encontram desesperados a procura de um ente querido.

**Palavra-chave:** Aplicativo para localizar pessoas.

1. **ABSTRACT**

The purpose of the application is to locate lost people effectively and objectively, for this, we developed an innovative idea for Android and IOS platforms, easy to use, so that the person can use with no difficulties, the application is 100% free and we care that the app is as much safe as possible. Our motivation is to make life easier for people, being another tool for helping people who are desperately looking for a loved one.

**Keyboard:** Android app to find people.

1. **INTRODUÇÃO**

No Brasil, cerca de 693.076 mil pessoas desapareceram nos últimos 10 anos, em média, 190 pessoas desaparecem por dia, mais ou menos oito por hora, segundo dados inéditos compilados pelo (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017), em estudo feito a pedido do ‘Comitê internacional da Cruz Vermelha’. Deste total, de 10% a 15% não retornam para seus lares a cada ano (IBBC, 2011).

Só no estado de São Paulo, foram 242.568 casos, sua grande maioria é de homens, 71% deles tinham mais de 18 anos e 17% eram adolescentes entre 13 e 18 anos, segundo o (IBCC, 2011). (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017).

Pensando nesses dados alarmantes, fomos procurar na internet formas rápidas e objetivas para tentar ajudar quem encontra-se desesperado atrás de alguma notícia sobre o paradeiro de alguém, apesar de ter uma delegacia online para que os indivíduos possam registrar um B.O sem sair de casa e, terem muitas dicas de segurança com procedimentos de como você deve agir em ‘n’ situações, vimos que, nada disse é muito objetivo na hora em que você se encontra desesperado atrás de notícias de alguém. Também encontramos alguns aplicativos similares ao nosso, mas sem a mesma qualidade que aplicamos, as resoluções das fotos postadas não eram boas, não se tem uma forma de interação entre os usuários, o serviço era lento e não tinha como compartilhar com outras redes sociais. Por isso, através de muita pesquisa, chegamos a um acordo do que seria interessante em um aplicativo voltado para essa situação e, em cima dessas pesquisas, desenvolvemos um aplicativo gratuito, que possa chegar para todos os públicos, com um design agradável e inovador, de fácil manuseio e entendimento para cidadãos mais leigos. Ele foi desenvolvido em Android e IOS, por serem sistemas operacionais mais acessível a grande massa e, está disponível nas grandes plataformas de downloads como a Play Store e Apple Store.

Nele disponibilizamos mapas, através do API (google maps), para facilitar na descrição de lugares onde foram encontradas ou desapareceram os indivíduos, basta o usuário fazer a busca com o nome da rua, ou ativar o localizador caso não saiba o nome ou bairro da mesma. Os mapas terão informações com fotos e maiores detalhes das pessoas que desapareceram, por exemplo, uma pessoa que desapareceu na rua X, altura Y, terá sua foto e informações fixadas naquela rua até que o caso seja resolvido ou até que o responsável pela postagem delete as informações. Também teremos a opção de localizar por “palavras-chaves”, onde uma característica física, nome ou descrição de detalhes que serão digitados, irão ser procurados no banco de dados, trazendo assim, a possível busca.

Quando o usuário fizer o download do aplicativo, ele poderá visualizar todos os posts e algumas informações disponibilizadas pelo responsável da postagem, porém não terá permissão de interagir de nenhuma maneira sem estar devidamente identificado (cadastrado) no nosso banco de dados. Em meio a tantos golpes pela internet, casos de crimes como sequestros, subornos e chantagens, o nosso grupo pensou bastante sobre a segurança do desaparecido (a) e do usuário que está utilizando o aplicativo para localizar alguém, por isso, qualquer pessoa que baixe o aplicativo, antes de mais nada, terá que concordar com os termos de uso “li e aceito”. Desenvolvemos meios que pretendem tornar o aplicativo o mais seguro possível, dando dicas de uso, preservando a privacidade de quem compartilhou, e alguns tipos de interação só será possível caso o indivíduo esteja cadastrado no nosso sistema.

Após cadastrado com CPF, e-mail, e nome completo, o usuário poderá interagir com mensagens privadas, comentar e fazer postagens e, visualizar maiores informações que foram disponibilizadas pelo responsável do conteúdo. Caso um usuário haja de má fé, a equipe responsável pelo aplicativo analisará a denúncia e o excluirá definitivamente do sistema. Fica de total responsabilidade do dono da postagem, se deve abrir um boletim de ocorrência ou não, caso um usuário tente o lesionar de alguma forma.

O nosso aplicativo não terá nenhum vínculo com órgãos públicos ou ONGs que são voltadas para a localização de pessoas desaparecidas, como o nosso objetivo é facilitar e ajudar pessoas, apenas teremos um link que ligará o usuário a delegacia eletrônica, onde ele terá acesso direto para fazer um boletim de ocorrência online, mas deixaremos bem claro que esse link é desvinculado com o aplicativo e que toda e qualquer ação feita na página do B.O será única e exclusivamente de responsabilidade do próprio.

1. **RESUMO EXECUTIVO**

O aplicativo foi desenvolvido para plataformas Android e IOS com Ionic Framework, que é multi plataforma, para ajudar o usuário a encontrar pessoas desaparecidas, ou para quem encontrou alguém, e deseja ajudar esse alguém a voltar para o seu lar. Ambos terão um perfil, onde poderão fazer uma postagem com informações relevantes sobre o desaparecido, desde que esteja cadastrado no nosso sistema.

Apesar de terem muitas ideias parecidas com a nossa no mercado, nenhum apresenta muita efetividade, buscamos inovar, trazer tecnologias atuais, melhorando assim, o que já tem por aí e não gera o resultado esperado. O aplicativo é leve, de fácil manuseio, e todos os passos que você precisa seguir estão bem detalhados. Cada função é clara, para que o usuário não percorra um longo caminho até o seu objetivo.

1. **ASPECTO DO NEGÓCIO**
   1. **Cliente**

Aplicativo desenvolvido para quem procura informações sobre o paradeiro de pessoas desaparecidas, ou que, desejam ajudar de alguma forma com informações.

* 1. **Missão**

Ajudar de forma eficiente e com tecnologias inovadoras, pessoas que se encontram desesperadas por notícias de familiares, amigos, vizinhos e etc. que desapareceram. Sabemos que cada minuto é importante para quem está atrás de uma notícia, por isso, o aplicativo busca ser o mais objetivo possível.

* 1. **Valores**

Pensando no desespero de cidadãos que buscam alguma informação sobre o paradeiro de alguém querido, sabendo da burocracia que é registrar um B.O, do quanto pode ser demorado e difícil para polícia conseguir notícias sobre a localização do desaparecido, criamos o Desaparecidos, para ajudar de forma rápida e objetiva essas pessoas. Queremos localizar o maior número de pessoas possíveis, independente do seu poder aquisitivo, por isso, o aplicativo é sem fins lucrativos, desenvolvemos unicamente com o intuito de ajudar ao próximo.

* 1. **Principais Aspectos Técnicos**

A aplicação foi desenvolvida com tecnologias abertas, as chamadas ‘open source’ que, em inglês quer dizer ‘código aberto’ (modelo de desenvolvimento que promove um licenciamento livre para o design ou esquematização de um produto, e a redistribuição universal desse design ou esquema, dando a possibilidade para que qualquer um consulte, examine ou modifique o produto). Decidimos desenvolver a aplicação com tecnologias ‘Open source’ por causa das inúmeras vantagens que nos favorecem como: Fontes de suporte mais extensa, e mais confiabilidade. Entre milhares de opções de tecnologias ‘Open source’ existente, neste projeto usamos:

Nodejs (para API da aplicação, fazendo a comunicação entre o banco de dados e a parte frontal da aplicação)

Mysql (que faz o gerenciamento do banco de dados)

Ionic (para a parte frontal da aplicação)

Google Maps (API de mapas que mostra nomes das ruas, bairros com fotos do mesmo).

* 1. **Principais Aspectos Financeiros e Humanos**

Não será gasto dinheiro no desenvolvimento do software, pois, toda a tecnologia usada é aberta, isso já garante que o nosso aplicativo não tenha nenhum gasto ao usuário final.

Também não haverá gastos com mão de obra, pois, todos os integrantes se disponibilizarão para manter o aplicativo atualizado e funcionando de forma gratuita. Caso o aplicativo cresça de forma significativa, tentaremos uma parceria com organizações federais ou instituições privadas, a fim de expandir o aplicativo, gerando trabalhos e mantendo ele sempre atualizado.

* 1. **Mercado**

Esse aspecto vai depender bastante de muitos fatores. Sabemos que nem todos se interessarão em adquirir o software, somente pessoas que estejam necessitando de ajuda para localizar alguém. E também temos ciência, de que, provavelmente o usuário exclua sua conta quando alcançar o que deseja, mas o nosso foco não é lucrar ou ter o máximo de downloads do aplicativo, e sim, ajudar o maior número de pessoas.

* 1. **Impacto**

Um software de utilidade pública, mais uma ferramenta de ajuda para localizar pessoas desaparecidas, impactando positivamente para a sociedade e autoridades na busca por informações e paradeiro do indivíduo que desapareceu.

1. **METODOLOGIAS E FERRAMENTAS**
   1. **Metodologia para gerência de Requisitos**

A metodologia de gerenciamento dos requisitos está sendo utilizada com o PMBOK – Matriz de Rastreabilidade de Requisitos. É uma tabela que relaciona as funcionalidades e funções do produto com as suas origens (os requisitos) do produto ou do projeto.

A utilidade da Matriz de Rastreabilidade de Requisitos – MRR/RTM é a de permitir:

- Compreender a razão de ser das funções ou funcionalidades do produto ligando-a a um ou vários requisitos do cliente.

- Gerir o âmbito / escopo do produto e do projeto.

- Gerir as alterações aos requisitos.

- Avaliar o impacto no projeto relativo à mudança de um requisito.

- Avaliar o impacto da falha de um teste nos requisitos (isto é, se o teste falha talvez o requisito não seja atingido).

- Verificar se todos os requisitos do sistema estão implementados.

- Verificar se o produto ou serviço criado pelo projeto tem as funcionalidades esperadas (faz aquilo que era suposto fazer).

* 1. **Metodologia utilizada para Estudo de Viabilidade**

A metodologia aplicada para estudo de viabilidade é baseada em Engenharia de Software, respeitando as regras de viabilidade.

* 1. **Pesquisas**

A elaboração de uma pesquisa é uma etapa bem delicada no processo de estruturação de um trabalho acadêmico, devido tais formalidades e diferenças aplicadas a cada uma das partes que compõe esta atividade. Do ponto de vista de natureza, uma pesquisa pode ser básica, ou seja, quando tem o objetivo de gerar novos conhecimentos úteis para o avanço da ciência. E a pesquisa Aplicada, que objetiva gerar conhecimentos para aplicações práticas e dirigidos à solução de problemas específicos, já do ponto de vista de forma de abordagem, uma pesquisa pode ser quantitativa, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Pesquisa qualitativa, onde existe uma relação entre dinâmica entre mundo real e sujeito.

O objetivo de uma pesquisa ainda pode ser exploratório, quando visa proporcionar maior familiaridade com o problema, tendo em vista torná-lo explícito ou construir hipóteses. Pesquisa descritiva, quando visa descrever qualidade de uma determinada população, fenômeno ou estabelecimento de relações entre 10 variáveis. Pesquisa explicativa, que visam identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos. Para procedimentos técnicos, uma pesquisa pode ser pesquisa bibliográfica quando elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros e artigos. Pesquisa documental, quando elaboradas a partir de materiais que não receberam tratamento analítico. Estudo de caso, quando envolve o estudo profundo de um ou poucos objetos de maneira que se permita o seu amplo e detalhado conhecimento. Os tipos de pesquisas apresentados, em suas diversas classificações, não são estanques. Uma mesma pesquisa pode ser classificada em várias colocações, desde que obedeça aos requisitos inerentes a cada tipo.

* 1. **Software**

O software deverá ser apoiado pelas normas ISO / IEC 12207 que tem base em processo de desenvolvimento de software, que deseja estabelecer uma estrutura comum para processo do ciclo de vida. Com o objetivo de ajudar as organizações a compreender todos os componentes presentes na aquisição e fornecimento do software.

**Documentação:** que engloba a produção, o controle, a manutenção, a revisão, a aprovação e publicação de documentos e seu acesso.

**Gestão de configuração:** que engloba a definição de uma estratégia de gestão de configuração, a identificação de itens de configuração, o controle de acesso e de mudanças de itens, o registro da situação de todos os itens e o seu armazenamento e manuseio de forma controlada.

**Garantia de qualidade:** coordenada com os processos de verificação, validação, revisão conjunta, auditoria e resolução de problemas.

**Verificação:** engloba a definição de uma estratégia de verificação para todos os produtos de trabalho, assegurar que os defeitos encontrados serão removidos do produto, realização de testes e provas formais.

**Validação:** engloba a definição de estratégia de validação e está relacionada a testes de integração e teste de software.

**Revisão Conjunta:** engloba revisões periódicas, solução das pendências e problemas / desvios encontrados.

**Auditoria:** Deve definir a estratégia de auditória com a especificação de quais produtos e regras serão utilizadas para auditar.

**Resolução de problema:** Assegurar que os problemas localizados receberam uma ação corretiva e também deverá ter uma ação preventiva.

Para garantia de qualidade podemos utilizar também a norma da ISO/IEC 9126 que estabelece um modelo de qualidade com modelos de processo, produto e qualidade de uso. Dentro dessa norma, a ênfase que daremos será para confiabilidade em garantir que o produto terá seu desempenho nas condições estabelecidas junto ao cliente.

1. **REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

O desaparecimento de pessoas é frequente e resulta em grande sofrimento mental para as famílias dos desaparecidos. Uma evidência sobre esta precariedade é que a projeção sobre o quantitativo de desaparecidos está baseada em dados de baixa qualidade, mas, mesmo assim, os números estimados são altos. As causas da baixa qualidade dos dados são: não existe comunicação adequada entre os órgãos estaduais e entre estes e os federais, grande parte dos dados das polícias estaduais não são disponibilizados. Mesmo com todos estes problemas as estimativas tratam de cerca de 40 mil casos anuais apenas de menores de idade. (REIS, 2005 apud OLIVEIRA, 2012).

No Brasil, os dados não são animadores e, tem-se o agravante de que nem sempre as informações necessárias estão acessíveis aos pesquisadores e a sociedade em geral, além de negligenciarem características pessoais dos desaparecidos. Os meios de comunicação brasileiros tratam do fenômeno com superficialidade, dão ênfase na violência urbana e negligenciam a violência intradomiciliar. Há mais facilidade em pesquisar sobre desaparecimentos nos Estados Unidos e Canadá, entre outros países, que no Brasil. Diante do exposto, surgem os questionamentos: há política pública para a localização e identificação de desaparecidos implementada pelos Estados ou União? Se sim, estas ações são integradas? Os procedimentos usados para localização de indivíduos são eficientes? Portanto o objetivo deste trabalho é identificar a existência de políticas públicas de enfrentamento ao desaparecimento de pessoas no Brasil. Caso existam, identificar se há integração entre Estados e União de modo a atender todo o país, além de se analisar a eficiência de suas formas de ação. A necessidade de bem-estar as vítimas, a seus familiares e amigos, além da inibição de crimes associados ao desaparecimento civil urge o enfrentamento profissional do Estado em todo território nacional de forma eficiente e célere o que poderá ser atingido, em parte, com pesquisas acadêmicas.

* 1. **Referencial Teórico**

O desaparecimento civil é um fenômeno multicausal e consequentemente sua tratativa deve abordar vários aspectos, conforme demonstrado pelas obras bibliográficas usadas na presente pesquisa. (CLAUDINO, 2013; FERRAZ ET AL, 2009; OLIVEIRA, 2012; SERPI, 2014). A dificuldade de se conceituar e categorizar os tipos de desaparecimentos para definir as melhores formas de se tratar o fenômeno; a incapacidade das leis atuais para respaldar políticas públicas adequadas a todas as vítimas e que tratem da celeridade e efetividade necessárias às buscas do paradeiro de um desaparecido civil; a família como locus da causa de fuga e desaparecimento, e ainda a ausência de políticas públicas que cuidem das famílias, ainda mais dos indivíduos mais vulneráveis ao desaparecimento estarão explicitados nos três subtópicos que seguem.

* 1. **Classificação dos Desaparecidos**

Serpi (2014) chama atenção para a falta de orientação conceitual e jurídica que venha a dar respaldo à ação das instituições que atendem queixas sobre desaparecimento. A autora ainda trata da dificuldade de se conceituar e definir em categorias os casos de desaparecimento, tanto por outros pesquisadores, inclusive estrangeiros, como pelo Ministério da Justiça.

Esses conceitos são semelhantes com o de desaparecidos civis e podem trazer confusão e dificuldades em classificação e orientação para a ação policial se não forem distinguidos. Os termos são: foragido, ausente, desaparecido, subtração de incapaz, sequestrado, pessoas desaparecidas e desaparecido civil. Observa-se abaixo o conceito de cada um deles segundo Oliveira (2012).

* Foragido – condenado que é procurado ou pessoa sobre quem se tem forte suspeita.
* Ausente – a partir de uma sentença judicial foi declarado como alguém que está afastado de suas responsabilidades e não se conhece o lugar de seu paradeiro;
* Desaparecido – considerando os artigos 22 a 39 do Código Civil (Brasil, 2003b) e os artigos 1159 a 1169 do Código de Processo Civil (Brasil, 2004a) um grupo de pessoas cujos nomes são sabidos e que teriam sido vítimas fatais, mas seus cadáveres estão em condição de inviabilidade de resgate ou ainda não foram encontrados. O que difere este caso de uma catástrofe de grande número de vítimas é que nos casos aqui categorizados deve-se ter os nomes das vítimas. O autor afirma que no caso de catástrofes naturais sem uma lista de possíveis vítimas, também se usa o termo desaparecido.
* Subtração de Incapaz – segundo Gomes (2003 apud Oliveira, 2012) são situações em que menores de dezoito anos são subtraídos do poder de quem tem sua guarda. O objetivo é colocar o menor de idade em lar substituto.
* Sequestrado – Gomes (2003), é o caso em que a vítima foi subtraída e sua liberdade de locomoção foi privada.
* Pessoas desaparecidas – termo genérico para qualquer situação em que não se sabe sobre a condição de vida ou de morte, mesmo nos casos em que é conhecido um fato gerador do desaparecimento como fugas, catástrofes, entre outros.
* Desaparecido civil – expressão que diferencia os casos de “desaparecidos políticos” e do termo jurídico usado no direito brasileiro do “desaparecido” no qual está intrínseco a presunção de morte.

Ao falar em desaparecimento civil, referimo-nos, àquele que sumiu sem deixar vestígios, criando uma situação de incerteza; àquele sobre quem não recaem quaisquer suspeitas formais; à existência da presunção de que o desaparecido esteja vivo, porém em lugar incerto, e precisa ser localizado; e ao pressuposto de que, mais do que determinar quaisquer formas de administração de bens, busca-se uma vida. (OLIVEIRA, 2012, p.49). Serpi (2014) discorre ainda sobre outras causas de desaparecimento: execução e ocultação de cadáver por grupos de extermínio; crianças que foram retiradas de seus pais ou entregues aos cuidados de terceiros sem a intenção propriamente dita de rompimento de vínculos; enterro de pessoas sem identificação, cujo enterro acontece em vala comum sem qualquer comunicação ou procura de seus familiares.

* 1. **Legislação Específica**

Analisando a legislação brasileira referente ao tema, detecta-se que não existe definição legal de desaparecido. Há a necessidade de se criar um aparato técnico-operacional normatizado para todo o território nacional proporcionando celeridade e eficácia por parte da ação dos agentes públicos. Técnicas eficientes e eficazes em investigações não são obrigatórias conforme análise das obras bibliográficas feita no presente trabalho. (CLAUDINO, 2013; OLIVEIRA, 2012; SERPI, 2014). Newiss (1999 apud Claudino, 2013) conclui em seu estudo que todas as crianças reencontradas em até uma semana tiveram a busca iniciada até 24 horas após o desaparecimento, sendo as primeiras 72 horas fundamentais para que a busca seja exitosa. Complementando suas recomendações, o autor afirma que fotos devem ser amplamente divulgadas e que as primeiras quatro horas do desaparecimento são críticas para o atendimento policial podendo trazer sucesso ao reencontro. Serpi (2014) mostra as mudanças que a Lei 11259/2005 fez no art. 208 da Lei 8069/90 referente ao Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) determinando que a investigação de menores deverá ser imediata após a notificação aos órgãos competentes, além da comunicação por estes órgãos aos portos, aeroportos, polícia rodoviária e companhia de transporte interestaduais e internacionais, inclusive fornecendo todos os dados necessários à identificação do desaparecido. Contudo, o estatuto não responsabiliza como competente este ou aquele órgão e como estamos falando do estatuto das crianças e adolescentes, não são tratados casos de adultos e idosos. (CLAUDINO, 2013) ” Serpi (2014) apresenta seis proposições de ações constantes na Carta Rio, Carta de Brasília e Carta de Roraima, documentos desenvolvidos nos encontros da Rede Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos (ReDESAP). Destacam-se na presente pesquisa duas destas proposições: a) Mecanismo de alerta instantâneo envolvendo órgãos de segurança dos três níveis de governo, comunicação de massa, empresas de telecomunicações, além de instituições públicas e privadas; b) normativa federal e programa de incentivo e orientação visando coleta e preservação de material biológico de menores impúberes, para análise de DNA. O projeto Caminho de Volta do Departamento de Medicina Legal, Ética e Medicina Social e do Trabalho da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) usa como matriz tecnológica, banco de dados e DNA dos familiares de crianças desaparecidas e análise desse material genético através de uma gota de sangue ou um pouco de saliva e tem apresentado bons resultados na identificação de pessoas. (CLAUDINO, 2013; SERPI, 2014).

A Progressão de Idade também chamada de Envelhecimento Digital figura como outra ferramenta importante para a investigação de paradeiro (CLAUDINO, 2013; SERPI, 2014), mas que não figura nas normas referentes aos casos de desaparecimento aludidas pelos pesquisadores. Trata-se do uso de programas de computador que simulam a aparência atual de um desaparecido, a partir de uma fotografia, informações sobre o desaparecido e a fisionomia dos pais. Martins (2005, apud Claudino, 2013) relata que softwares gráficos como Maya ou Face Modeller geram bons resultados transformando retratos falados em imagens tridimensionais (CLAUDINO, 2013).

* 1. **Fatores Críticos De Sucesso Para As Investigações Sobre Desaparecidos Civis**

Existe uma tendência de maior segurança na execução de políticas públicas através da vinculação gerada pelos atos normativos do que pelas ações discricionárias, o que é evidenciado por Junquilho (2010) quando mostra a diferença entre políticas de governo e de Estado, citando Matias-Pereira (2008). Aith (2006 apud Serpi, 2014) fala em política pública como ações materializadas por leis, decretos, portarias, resoluções e instruções que pressupõe o Estado como agente ativo maior na defesa do Estado Democrático de Direito e dos direitos humanos.

Pode-se questionar se a simples existência de arcabouço legislativo seria capaz de fundamentar uma ação burocrática eficiente, eficaz e efetiva que garantisse sucesso para investigações sobre desaparecidos. Na pesquisa bibliográfica realizada neste presente artigo fala-se, entre outros assuntos, nas dificuldades de operacionalização das buscas por agentes públicos em virtude da precariedade das normas.

* 1. **Políticas públicas sobre a família**

Dados estatísticos do Programa de Localização e Identificação de Desaparecidos (PLID) implementado pelo MPRJ indicam 27% de adolescentes entre os desaparecidos e 7,7 % de crianças (MPRJ, 2016). No Brasil a fuga repetida está normalmente ligada às drogas, prostituição e conflitos familiares recorrentes. É bom ressaltar que em alguns casos o retorno ao lar pode tornar a vítima vulnerável aos mesmos problemas que ocasionaram a fuga. A questão dos idosos é também preocupante, o descaso dos responsáveis em cuidar e dar atenção ao ancião e o mal de alzheimer são as principais causas do desaparecimento de indivíduos na terceira idade.

A Constituição Federal de 1988, nos seus art. 226 a 230 trata da proteção aos menores e idosos. Os menores, segundo o texto constitucional, devem ser preservados de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, uso de drogas, abuso e exploração sexual. Aos idosos garante-se bem-estar, direito à vida, amparo, etc. Para o estado cumprir com a constituição federal e afastar a ocorrência de fugas ou desaparecimentos, devem ser aplicadas políticas públicas referentes à família, pois as políticas relativas às famílias podem influenciar os comportamentos, normas e valores familiares. Tem-se, na perspectiva de gênero e na cultura patriarcal, alguns fortes elementos para pensar as causas possíveis dos desaparecidos civis. Sua manifestação ocorre no ambiente familiar por meio da opressão feminina e da violência contra os jovens e as crianças. A mulher, especificamente tem surgido como um elo fragilizado, pelos valores dominantes tanto no espaço doméstico quanto fora dele, mas também pelas condições sociais que impõem um cenário desfavorável no plano social.

Concatenando-se as constatações de Oliveira (2012), Claudino (2013) e Teixeira (2010) inferese que fugas e desaparecimentos em virtude de maus tratos, abuso sexual, perseguição dos pais por causa da homoafetividade dos filhos, podem ser reduzidos com a ação estatal planejada pois esta pode fomentar relações igualitárias e negociação de regras. A mulher que tem sua própria renda, pode intervir nas relações familiares definindo junto ao homem como comportamentos indesejados poderão ser punidos, inibidos ou tolerados. Desta forma, ausências do lar em virtude de lazer ou namoro tendem a ser comunicadas pelos adolescentes e crianças, pois o diálogo é estimulado e a violência física, verbal ou o assédio passam a ser desestimulados. (FERRAZ

ET AL, 2009; CLAUDINO, 2013; OLIVEIRA, 2012).

No Brasil existem alguns projetos como serviços de socialização, convivência, profissionalização, ocupação de tempo livre de idosos, crianças, adolescentes e jovens. Porém, recursos insuficientes para alcance das ações em larga escala, horários de funcionamento, em apenas um turno, das instituições que oferecem os serviços, além de reduzida capacidade de oferta pelos espaços públicos resultariam em uma capacidade limitada destes serviços sociais para cuidar das famílias.

* 1. **Metodologia.**

A pesquisa deste artigo científico quanto ao meio é bibliográfica, estudo de textos publicados em livros e artigos sobre desaparecimento civil, e quanto ao fim é descritiva, isto é, expõe características do desaparecimento civil e de leis pertinentes ao problema. Procura-se entender o fenômeno Desaparecimento Civil de pessoas através de autores que produziram livros, artigos acadêmicos e dados disponíveis na Internet. A existência de políticas públicas é questionada focando-se em atuação pós-fato e prevenção. A ação estatal posterior ao fato foi questionada através de investigação bibliográfica e análise de textos legais. A bibliografia indicou leis e decretos sobre o tema, mas é necessário responder se estes aparatos legais respaldariam uma ação burocrática eficaz, eficiente e efetiva às investigações de paradeiro do desaparecido. Quanto à prevenção buscou-se saber através de pesquisa bibliográfica se existem políticas públicas referentes às famílias que poderiam ajudar a reduzir desaparecimentos.

A metodologia científica análise de conteúdo foi escolhida para observar se as leis tratam dos pontos fracos informados por pesquisadores no que diz respeito às buscas de desaparecidos. No presente artigo, estes pontos fracos foram chamados de fatores críticos de sucesso, pois são áreas que se forem bem cuidadas aumentarão as chances de reencontro das vítimas, entendimento adotado neste artigo após análise bibliográfica. A amostra trabalhada foram as leis citadas por Claudino (2013), Ferraz et al (2009) e Serpi (2014) escolhida pelo critério de acessibilidade (Vergara, 2016) Bardin (2002, p.95) nos ensina que a técnica Análise de Conteúdo tem três fases: 1- pré-análise; 2- a exploração do material; 3- o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação. A escolha dos documentos, definição de hipóteses e de objetivos e indicadores que serão usados para interpretação do que as mensagens estão comunicando compõem a pré-análise. O objetivo da pesquisa foi levantado no referencial teórico, especificamente, no subtópico 2.2 –Legislação, onde se levantou o questionamento se os fatores críticos de sucesso para a busca de paradeiro de um desaparecido civil consta nas leis atuais que tratam o desaparecimento. Desta forma, responderemos um dos objetivos do presente trabalho: Os procedimentos usados para localização de indivíduos são eficientes? A amostra de documentos a ser analisada foi levantada durante os estudos sobre legislação do tema e elencada no quadro 1. Os indicadores são as categorias e subcategorias que são os fatores críticos de sucesso propriamente ditos. São propostas neste artigo científico, a partir dos estudos de Claudino (2013), Ferraz et al (2009), Oliveira (2012) e Serpi (2014), três categorias: 1- Tipo de Vítima; 2- Abrangência Territorial das Leis; 3-Potencializadores de Eficiência. O Tipo de Vítima foi dividido entre crianças, adolescentes, adultos, idosos. A Abrangência Territorial foi desmembrada em Estados, Distrito Federal e Brasil. Potencializadores de Eficiência foi dividida em Uso de DNA, Investigação Imediata, Envelhecimento Digital, Compartilhamento de Informações e Uso de Dados de Sistemas Telefônicos.

A fase 2, exploração do material, será feita da seguinte forma:

a) na presente pesquisa o importante é a ocorrência de uma determinada palavra e o contexto que a palavra aparece, não sendo importante a frequência de aparição do vocábulo abordagem qualitativa, (Bardin, 2002);

b) O valor semântico de cada termo a ser procurado é o que caracterizará a incidência ou não de um fator crítico de sucesso, assim o verbete “menores” em um contexto que indique que estes serão alvo de investigação quando desaparecidos sinalizará que crianças e adolescentes são alvos de ações cujos objetivos sejam o reencontro destes tipos de vítima, ainda que as palavras “crianças” e ‘adolescentes” não apareçam.

1. **ESTUDO DE VIABILIDADE**

No Brasil, cerca de 693.076 mil pessoas desapareceram nos últimos 10 anos, em média, 190 pessoas desaparecem por dia, mais ou menos oito por hora, segundo dados inéditos compilados pelo (Fórum Brasileiro de Segurança Pública, 2017), mas a ação estatal nesta área é pusilânime. Com a utilização do “Desaparecidos” as pessoas que procuram por um ente querido desaparecido poderão ter uma ferramenta de fácil manuseio para os encontrar.

* 1. **Estudo de viabilidade Operacional**

A proposta mostra-se interessante em relação a desempenho, informação, e satisfatória em relação à economia, pois que não haverá gastos na mão de obra e para utilização do usuário final.

* Desempenho: Utilizando o Ionic Framework, criaremos uma aplicação multiplataforma de alta performance.
* Informação: Será de fácil, pois que decidimos simplificar as suas funcionalidades, utilizando boas práticas de interface do usuário e experiência do usuário para facilitar a vida dos usuários. No entanto teremos uma documentação descrevendo como usar aplicação.
* Economia: Não haverá gastos na mão de obra nem na utilização nem na utilização do usuário final. Além dos benefícios com a segurança e equipe técnica, sem gastos adicionais.
* Controle: O modelo atual fornece serviços para evitar fraudes e controlar a segurança, pois o “Desaparecidos” oferece controle de autenticação, assim todo usuário que quiser fazer algum tipo interação no app terá uma conta, e esta será acessada através de uma autenticação, utilizando usuário e senha de uso pessoal e intransferível.
  1. **Estudo de viabilidade técnica**

Ionic é um framework para desenvolvimento de aplicações para dispositivos móveis que visa o desenvolvimento de apps híbridas e de rápido e fácil desenvolvimento. Por ser uma tecnologia aberto e de fácil desenvolvimento, por estes motivos e outros escolhemos Ionic como a ferramenta para o desenvolvimento do aplicativo.

Pré requisitos para utilizar Ionic

* Nodejs
* NPM
  1. **Estudo de viabilidade Econômica**

O aplicativo é sem fins lucrativos e pensamos em manter os serviços no ar inicialmente manteremos os serviços no ar com nossos próprios recursos, depois que termos uma boa base de usuários, manteremos os serviços no ar com doações de pessoas físicas e jurídicas.

1. **DOCUMENTO DE REQUISITOS DE SISTEMA (DRS)**
   1. **Propósito do Documento de Requisitos**

Os documentos de software são esboços muito bem detalhados que podem ser usados para descrever as funcionalidades de um sistema, podendo variar de acordo com o tipo de software em desenvolvimento e o tipo de abordagem adotada, variando o enfoque. Para este projeto, o documento de requisitos de sistema terá conteúdo com um resumo das necessidades do cliente, abrangendo uma visão geral do produto, requisitos funcionais e não funcionais, telas e sua navegação, componentes, restrições, precedência, propriedades e regras de negócio do desenvolvimento.

Os requisitos funcionais descrevem a funcionalidades ou serviços realizados em benefícios aos usuários, requisitos funcionais descrevem o que o sistema deve fazer, como deve reagir a determinadas entradas e como deve comportar-se em situações particulares, eles podem variar de acordo com o tipo de software que está sendo desenvolvido e podem ser expressos de diversas maneiras, em diferentes níveis de detalhamento. Os requisitos de usuários definem recursos específicos que devem ser fornecidos pelo sistema.

Os requisitos não funcionais não dizem respeito diretamente às funcionalidades fornecidas pelo sistema, mas sim podem estar relacionados as propriedades de sistemas emergentes, como confiabilidade, tempo de resposta, espaço em disco, desempenho e outros atributos de qualidade do produto. Caso uma falha seja encontrado em um requisito funcional, pode ser comprometido apenas uma parte do sistema, porém, caso uma falha seja encontrada em um requisito não funcional pode tornar todo o sistema inútil.

* 1. **Escopo do Produto**

Atuar na demanda de desenvolvimento de um aplicativo onde a necessidade de trabalhar os recursos que o aplicativo propõe. Localização, compartilhamento e troca de informações a despeito do indivíduo cujo paradeiro desconhece-se, são parte de recursos necessários ao usuário.

* 1. **Definições, Acrônimos e Abreviações**

Perfil – Usuário com privilégios de acesso ao aplicativo.

Admin – Usuários com acesso de administradores do aplicativo.

* 1. **DESCRIÇÃO GERAL**
     1. **Perspectiva do Produto**

O aplicativo foi desenvolvido em uma plataforma de uso acessível, para facilitar a usabilidade do usuário, nele disponibilizamos recursos de localização e recursos para interações com demais perfis, auxiliando na busca do indivíduo desaparecido.

* + 1. **Funções do Produto**

O aplicativo possui funções de busca por localização dos desaparecidos em determinados pontos da cidade ou estado. Ruas, avenidas ou bairros serão pontos destacados na localização. Para cada registro cadastrado será importante ter o máximo de informações possíveis e, uma foto para facilitar a visualização da pessoa desaparecida. Outra função que o produto oferece é a opção de realizar uma busca por palavras-chave, uma cor de roupa, características física, objetos e outros detalhes adicionados no cadastro do mesmo serão fundamentais para auxiliar a localização, estas palavras-chave estarão registradas em um banco de dados e serão acionados ao momento da digitação.

O projeto inicial do aplicativo será disponibilizado na plataforma Android e IOS, devido ao grande número de acesso a elas, porém não é impeditivo para que projetos futuros disponibilize o aplicativo em outras plataformas. O aplicativo poderá ser baixado na Play Store para dispositivos Android e na Apple Store para sistemas IOS. O usuário sem perfil poderá ter acesso a alguns recursos no aplicativo, podendo visualizar as postagens e informações com menos detalhes e não será possível interagir de nenhuma maneira com comentários e posts. Para que ele consiga ter privilégios de interações, terá que se cadastrar. Pensando em segurança, confiabilidade dos dados e integridade das informações fornecidas pelos usuários, foi introduzido termo de uso “Li e Aceito”, nele, o usuário terá que concordar com os termos imposto no aplicativo. O cadastro do usuário será mediante a inserção dos dados pessoais CPF, Nome Completo e um e-mail pessoal, assim, gerando um “Perfil”. Este “Perfil” o usuário terá livre acesso aos recursos disponível pelo aplicativo, podendo interagir com mensagens privadas, comentários, realizar postagens e visualizar maiores informações do desaparecido disponibilizados por outros perfis cadastrados. Caso um usuário haja de má fé, o administrador responsável pelo aplicativo analisará o delito, e assim, tomará imediatamente as providências cabíveis, realizando uma denúncia pelo ato cometido e o excluirá definitivamente do aplicativo. É de total responsabilidade da postagem do perfil manter todas as informações atualizadas do indivíduo desaparecido, e é de extrema importância que após o caso solucionado, o perfil deve informar a situação atual e compartilhar quais foram as vantagens e desvantagens do aplicativo para que novas melhorias sejam aplicadas.

* + 1. **Característica do Usuário**

- Nome: Usuário com perfil

Descrição: Usuário com função de gerenciar sua conta após ser devidamente cadastrado, podendo visualizar posts com maiores informações disponibilizadas pelos responsáveis da postagem, além de ter acesso a compartilhar suas publicações pelas redes sociais, e interagir com outros perfis cadastrados.

- Nome: Usuário sem perfil

Descrição: O usuário sem perfil será um usuário comum que, poderá visitar ao aplicativo e aos históricos das postagens com informações menos detalhadas das pessoas desaparecidas, sem menor possibilidade de interação para evitar fraudes e mantendo o aplicativo cada vez mais sério e seguro. O usuário terá acesso à tela de mapas para visualização e não para interação

- Nome: Usuário Administrador

Descrição: O usuário administrador tem o perfil de realizar ajustes no aplicativo, manter o fluxo de controle, como, por exemplo, podendo deletar perfis, comentários de usuários que utilizaram o aplicativo de má fé e realizar denúncias pelo ato cometido.

* + 1. **Suposições e Dependências**

O uso do aplicativo requer um dispositivo que utilize o sistema Android 5.0 ou superior e/ou dispositivo que utilize o sistema IOS 8.0 ou superior.

É necessária internet 3G/4G ou WIFI para conexão dos dados móveis no aplicativo para o uso da localização, meios de postagens e troca de informações.

Também é importante que, o usuário permita que o aplicativo utilize a sua localização para mostrar os casos de desaparecimento por perto.

* 1. **REQUISITOS ESPECÍFICOS**
     1. **Funcionais**

– RF001

* Nome: Acesso ao Banco de dados.
* Prioridade: Alta.
* Pré-condição: Banco de Dados sempre online.
* Pós-Condições: Saída das informações do Banco de Dados.
* Descrição: O aplicativo deve enviar ao banco de dados as informações imputadas na busca por palavras-chaves e localização de endereços.

– RF002

* Nome: Acesso à Internet.
* Prioridade: Alta.
* Pré-condição: Internet ativa.
* Pós-Condições: Sistema exibe a tela do aplicativo.
* Descrição: O aplicativo deve estar com a internet ativa para que o usuário possa navegar.

– RF003

* Nome: Acesso de usuário não Cadastro.
* Prioridade: Baixa.
* Pré-condição: Usuário sem Perfil.
* Pós-Condição: Sistema exibe usuário com permissões limitadas.
* Descrição: O usuário sem um cadastro não terá nenhuma interação com os recursos do aplicativo.

– RF004

* Nome: Acesso de usuário com Cadastro.
* Prioridade: Média
* Pré-condições: Usuário com Perfil.
* Pós-Condição: Sistema exibe usuário com permissões privilegiadas.
* Descrição: O usuário com devidamente cadastrado terá todo e qualquer tipo de interação com os recursos do aplicativo.

– RF005

* Nome: Login de Acesso ao aplicativo
* Prioridade: Média.
* Pré-condição: E-mail de acesso.
* Pós-Condição: Registrar E-mail.
* Descrição: O usuário deve registrar seu e-mail (via Facebook, ou algum tipo de e-mail) no aplicativo para realizar o acesso.

– RF006

* Nome: Ativar a localização.
* Prioridade: Alta.
* Pré-condição: Localização ativa.
* Pós-Condição: Sistema exibe funcionalidade do ‘Google Maps’.
* Descrição: O usuário deve permitir o uso da localização via GPS para acessar a funcionalidade do Google maps no aplicativo.

– RF007

* Nome: Imagem do Desaparecido.
* Prioridade: Baixa.
* Pré-condição: Inserir uma Fotografia do desaparecido.
* Pós-Condição: Sistema exibirá a imagem no mapa.
* Descrição: O usuário inserirá uma fotografia do indivíduo desaparecido e o mesmo será exibido no mapa.

– RF008

* Nome: Postagem.
* Prioridade: Média.
* Pré-condição: Possuir cadastro.
* Pós-Condição: Sistema exibe postagem.
* Descrição: O sistema deve exibir as postagens dos casos do desaparecimento.

– RF009

* Nome: Tela do Menu.
* Prioridade: Média.
* Pré-condição: Possuir cadastro.
* Pós-Condição: Sistema exibe itens no menu.
* Descrição: O sistema deve exibir lista de itens no menu.

- RF010

* Nome: Tela do Perfil.
* Prioridade: Média.
* Pré-condição: Possuir cadastro.
* Pós-Condição: Sistema exibe itens no Perfil do usuário.
* Descrição: O sistema deve exibir lista de itens aos usuários com cadastro no aplicativo.
  + 1. **Não funcionais**

– Não poderá haver duplicidade de login no sistema.

– Não terá disponibilidades de níveis internacionais.

– Disponível na Língua Portuguesa – Região Brasil.

– Fácil manuseio e rápida adaptação para o usuário.

– Somente pessoas cadastradas poderão ter 100% uso do aplicativo.

– O aplicativo estará apto a Manutenibilidade para melhor atender as necessidades dos usuários.

– O aplicativo poderá oferecer facilidade de portabilidade para outras plataformas.

* + 1. **Outros Requisitos do Produto**
       1. **Requisito Mínimo do Aparelho**

- Versão: Android 5.0. / IOS 8.0.

– Memória: 2 GB.

– RAM: 1 GB.

– Velocidade: Dual-Core 1.3 GHz.

– GPS: Sim.

– Rede: 3G/4G e WI-FI.

* + - 1. **Requisitos de Desempenho**

– Conexão com mais de 1mbps de velocidade.

– Memória mínimo para download: 80 MB

* + - 1. **Requisitos do Sistema**

– Tamanho do APP: 80 MB

– Plataforma: Android / IOS – Desenvolvimento no Windows.

1. **DIAGRAMA DE CASO DE USO**

**1 – Caso de Uso “Acesso ao Aplicativo”**

* Fluxo Principal:
* O caso de uso se inicia quando o usuário realiza o download nas plataformas disponíveis Android ou IOS.
* O sistema exibe tela de termos de uso “Li e Aceito” no aplicativo.
* O sistema exibe tela de permissão de para acessar a localização do usuário.
* O sistema exibe tela inicial do aplicativo para visitantes.
* Fim do caso de uso.
* Fluxo Alternativo:
* O sistema exibe uma mensagem “Sem conexão com a Internet”.
* O sistema exibe uma mensagem “Ação não autorizada, faça o cadastro para interagir”.
* Pré-condição: O usuário acessar o aplicativo, aceitar os termos de uso e permitir que o aplicativo acesse os dados de localização.
* Pós-Condição: Acesso a tela principal do aplicativo.

**2 – Caso de Uso “Realizar Busca no Mapa”**

* Fluxo Principal:
* O caso de uso se inicia quando o usuário realizar a navegação pela função do mapa.
* O aplicativo realizar a busca dos desaparecidos feita pelo usuário.
* Fim do caso de uso
* Fluxo Alternativo:
* Sistema exibe mensagem “Localização não ativado”
* Sistema exibe mensagem “Sem conexão com a Internet”.
* O sistema exibe uma mensagem “Ação não autorizada, faça o cadastro para interagir”.
* Pré-condição: O usuário ativar o uso da localização do GPS e acesso à internet.
* Pós-Condição: Localização exibida com sucesso.

**3 – Caso de Uso “Realizar Busca por Palavra-chave”**

* Fluxo Principal:
* O Caso de uso se inicia quando o usuário realiza uma busca por palavras-chave.
* O aplicativo realiza a busca dos desaparecidos pela palavra-chave inserida pelo usuário.
* O usuário realiza o login se quiser avisar sobre alguém que encontrou na sua busca.
* Fim do caso de uso.
* Fluxo Alternativo:
* Sistema exibe mensagem “Palavra Chave não encontrada”.
* Sistema exibe mensagem “Usuário já cadastrado”.
* Sistema exibe mensagem “Não foi possível cadastrar este usuário”.
* Sistema exibe mensagem “Sem conexão com a Internet”.
* Pré-condição: O sistema exibe palavra-chave digitada.
* Pós Condição: O sistema exibe a busca do desaparecido pela palavra-chave digitada.

**4 – Caso de Uso “Cadastro do Perfil”**

* Fluxo Principal:
* O caso de uso se inicia quando o usuário visitante acessa ao aplicativo e realiza seu cadastro para ter acesso a alguns recursos do aplicativo.
* O usuário entra com os seus dados pessoais para realizar o cadastro.
* O sistema realizar o cadastro do usuário visitante.
* O usuário tem permissões para realizar o cadastro da pessoa desaparecida, fazer comentários em outras postagens, compartilhar seus posts em redes sociais e ver descrição completa de outros usuários.
* Fim do caso de uso.
* Fluxo Alternativo:
* Sistema exibe mensagem “Pessoa já cadastrada”.
* Sistema exibe mensagem “Sem conexão com a Internet”.
* Sistema exibe mensagem “Dados incorretos não é possível cadastrar esse usuário”.
* Pré-condição: O usuário ter acessado ao aplicativo, aceito os termos de uso do aplicativo e permitir o uso dos dados da localização.
* Pós-Condição: Cadastro realizado com sucesso.

**5 – Caso de Uso “Cadastro da Pessoa Desaparecida”**

* Fluxo Principal:
* O caso de uso se inicia quando o usuário acessa a tela de cadastro para registrar a pessoa desaparecida.
* O usuário realiza o cadastro inserindo as informações detalhadas da pessoa desaparecida.
* O usuário inseri uma foto da pessoa desaparecida.
* O sistema grava no banco de dados todas as informações registradas pelo usuário.
* O sistema exibe cadastro da pessoa desaparecida, mas só ficará disponível o que o usuário achar seguro mostrar.
* Fim do caso de uso.
* Fluxo Alternativo:
* Sistema exibe mensagem “Sem conexão com a Internet”.
* Sistema exibe mensagem “Pessoa já cadastrada”.
* Sistema exibe mensagem “Informações insuficientes”.
* Pré-condição: Usuário ter realizado um seu cadastro no aplicativo.
* Pós-Condição: Sistema realiza cadastro da pessoa desaparecida com sucesso.

**6 – Caso de Uso “Acesso a tela de Menu usuário sem cadastro”**

* Fluxo Principal:
* O caso de uso se inicia quando o usuário acessa o menu.
* O sistema apresente tela do menu e seus respectivos itens: Tela para realizar cadastro, Link para realizar o cadastro do boletim e a opção de sair.
* Fim do caso de uso.
* Fluxo Alternativo:
* Sistema exibe mensagem “Sem conexão com a Internet”.
* Pré-condição: Usuário ter acesso ao aplicativo.
* Pós-Condição: Sistema exibe itens no menu.

**7 – Caso de Uso “Acesso a tela de Menu usuário com cadastro”**

* Fluxo Principal:
* O caso de uso se inicia quando o usuário acessa o menu cadastrado.
* O sistema apresente tela do menu e seus respectivos itens: Chat, Link para realizar o cadastro do boletim, Perfil do usuário, opção de “sair” e a opção “Sobre” (informações referentes ao aplicativo.
* Fim do caso de uso.
* Fluxo Alternativo:
* Sistema exibe mensagem “Sem conexão com a Internet”.
* Pré-condição: Usuário ter acesso ao aplicativo com cadastro.
* Pós-Condição: Sistema exibe itens no menu.

**8 – Caso de Uso “Acesso a tela de Perfil do usuário”**

* Fluxo Principal:
* O caso de uso se inicia quando o usuário acessa a tela de perfil.
* O sistema apresente tela de perfil exibindo os itens: Compartilhar nas redes sociais, realizar os posts e cadastrar a pessoa desaparecida.
* Fim do caso de uso.
* Fluxo Alternativo:
* Sistema exibe mensagem “Sem conexão com a Internet”.
* Sistema exibe mensagem “Usuário sem cadastro”.
* Pré-condição: Usuário ter realizado o cadastro.
* Pós-Condição: Sistema exibe itens na tela do perfil.

1. **ENTREGÁVEIS DO PROJETO**

- Lista de Requisitos funcionais e não funcionais do projeto;

- Levantamento dos requisitos do sistema;

- Realização de pesquisas bibliográfica, exploratório, descritiva e explicativa.

- Estimativa do cronograma do projeto e listas de atividades para o desenvolvimento do projeto.

- Apresentação descritiva do projeto.

1. **CRONOGRAMA**



**(Tabela 1)**

* 1. **Definições e Abreviações**

- N/A: Não se Aplica;

- QA: Quality Assurance é a garantia de qualidade.

- Daily: Diariamente.

Tabela 1- Cronograma de projeto: Nela fizemos um planejamento do tempo que pretendemos desenvolver cada atividade relacionada a construção e finalização do nosso aplicativo. Está estruturada para que possamos usar cada semana para sua respectiva ação.

1. **ANEXOS**
   1. **Termos e Condições de Uso do Aplicativo**

Estes “Termos e Condições de Uso do Aplicativo” (“T&C”) é um acordo legal entre o licenciado (pessoa física ou jurídica) (o “LICENCIADO”) e a YGEE, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 12.496.510/0001-80 (número fictício), com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Dr. Chucri Zaindan (7º andar), Brooklin Novo, CEP: 04583-110, doravante denominada simplesmente “Desaparecidos”, única e exclusiva proprietária do Portal com foco em disponibilização de um Sistema para achar pessoas desaparecidas (ora em diante simplesmente “Aplicativo”), das marcas, nomes e do domínio associado à marca Desaparecidos.

YGEE, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob nº. 12.496.510/000180, com sede na Av. Dr. Chucri Zaindan (7º andar), Bairro Brooklin Novo, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, CEP: 04583-110,

Das Definições

Os termos a seguir constantes neste T&C terão o significado estabelecido abaixo, seja no plural ou no singular, sempre que usados em letras maiúsculas: Portal: significa o local onde o Aplicativo será disponibilizado para acesso do LICENCIADO, cujo endereço eletrônico é o seguinte: ygee.@ygee.com

Aplicativo: significa o software de propriedade exclusiva da ‘Desaparecidos’ por meio do qual o LICENCIADO poderá gerir, controlar e interagir com qualquer usuário desde que cadastrado.

Informações de Cadastro: Conjunto de informações disponibilizadas pelo LICENCIADO que o identifique, tais como: nome, endereço, data de nascimento, número de celular, e-mail, número de documentos.

Informações: Entenda-se o conjunto de dados operacionais, de natureza dinâmica e intrínseco às atividades comerciais do LICENCIADO, que constituirá seu banco de dados, para entre outros, gerir, controlar e interagir com outros usuários através de bate papos e comentários no Aplicativo.

Interface de Programação de Aplicações (API): é um conjunto de rotinas e padrões estabelecidos por um software para a utilização das suas funcionalidades por aplicativos que não pretendem envolver-se em detalhes da implementação do software, mas apenas usar seus serviços.

1. DECLARAÇÃO DE VONTADE

1.1. O LICENCIADO DECLARA TER CIÊNCIA DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES DECORRENTES DO PRESENTE T&C, CONSTITUINDO ESTE INSTRUMENTO O ACORDO COMPLETO ENTRE AS PARTES. DECLARA, AINDA, TER LIDO, COMPREENDIDO E ACEITO TODOS OS TERMOS E CONDIÇÕES DESTE INSTRUMENTO.

1.2. A partir do momento em que o LICENCIADO aceitar este T&C, as disposições aqui constantes regerão a relação entre a APP e o LICENCIADO, razão pela qual é recomendável que o LICENCIADO imprima uma cópia deste documento para futura referência.

1.3. O LICENCIADO se declara ciente de que as operações que corresponderem à aceitação de determinadas opções serão registradas nos bancos de dados da APP, junto com a data e hora em que o aceite foi manifestado pelo LICENCIADO, podendo tal informação ser utilizada como prova da aceitação da opção pelo LICENCIADO, independentemente de outra formalidade.

2. INFORMAÇÕES CONFIDENCIAIS E POLÍTICA DE SEGURANÇA DO USUÁRIO

2.1. APP se compromete a manter a confidencialidade, integridade e em segurança quaisquer Informações disponibilizadas pelo LICENCIADO relacionadas a seus Usuários e/ou Equipamentos de TI.

2.2. Com a finalidade de garantir a privacidade do LICENCIADO, bem como a segurança de suas Informações, a APP se compromete a regularmente reavaliar a sua política de segurança e adaptá-la, conforme necessário.

2.3. Em nenhuma hipótese, a APP venderá ou disponibilizar as Informações do LICENCIADO ou geradas através do uso do Aplicativo, sendo certo que somente as utilizará para as seguintes finalidades, com as quais o LICENCIADO expressamente concorda e anui:

a) Para enviar ao LICENCIADO qualquer notificação administrativa, alertas e comunicados relevantes para o mesmo;

b) Para cumprir com a finalidade do Portal ou do Aplicativo;

c) Identificar o perfil, desejos ou necessidades do LICENCIADO a fim de aprimorar os serviços oferecidos pelo Aplicativo ou Portal;

d) Realizar estatísticas genéricas para monitoramento de utilização do Aplicativo;

e) Para pesquisas de marketing, planejamento de projetos da APP;

f) Resolução de problemas no Portal ou Aplicativo, verificação e proteção das Informações, do Portal ou Aplicativo contra erros, fraudes ou qualquer outro crime eletrônico; e

g) Identificar infratores, impostores, criminosos, pessoas que não utilizam o aplicativo de forma correta, gerando informações falsas no portal para seu benefício.

2.4. Caso haja qualquer alteração nas informações de cadastro fornecidas pelo LICENCIADO, este se compromete a informar a APP de tais alterações de modo a garantir o correto uso e funcionamento do Aplicativo.

2.5. As Informações do LICENCIADO poderão ser transferidas a terceiros em decorrência da venda, aquisição, fusão, reorganização societária ou qualquer outra mudança no controle da APP. Caso ocorra qualquer destas hipóteses, no entanto, resultando na transferência das Informações a terceiros, o LICENCIADO será informado previamente e caso não deseje prosseguir com a utilização do Aplicativo, poderá excluir sua conta de acesso na forma prevista no Item 10 deste T&C. Nesta hipótese, as Informações do LICENCIADO serão apagadas do banco de dados da APP e não serão transmitidas a terceiros.

2.6. Não obstante as Informações fornecidas pelo LICENCIADO estejam seguras nos termos deste T&C, o login e a senha de acesso ao Aplicativo são confidenciais e de responsabilidades exclusiva do LICENCIADO.

2.7. Caso o LICENCIADO acredite que seu login e senha de acesso ao Portal tenham sido roubados ou sejam de conhecimento de outras pessoas, por qualquer razão, o LICENCIADO deverá imediatamente comunicar a APP na forma prevista no Item 6 deste T&C, sem prejuízo da alteração de senha imediata por meio do Portal ou do Aplicativo.

4. NÍVEL DE SERVIÇO

4.1. O APP empreenderá esforços comercialmente razoáveis para tornar o Aplicativo disponível, no mínimo, 99% (noventa e nove por cento) durante cada Ano.

4.1.1. O Compromisso de Nível de Serviço não se aplica às circunstâncias de indisponibilidade resultem (i) de uma interrupção do fornecimento de energia elétrica ou paradas emergenciais não superiores a 2 (duas) horas ou que ocorram no período das 24:00h até às 6:00h; (ii) forem causadas por fatores que fujam ao cabível controle da APP, inclusive casos de força maior ou de acesso à Internet e problemas correlatos; (iii) resultem de quaisquer atos ou omissões do LICENCIADO ou de terceiros; (iv) resultem do equipamento de TI, software ou outras tecnologias que o LICENCIADO usar e/ou do equipamento de TI que impeçam o acesso regular ao Aplicativo; (v) resultem de falhas de instâncias individuais não atribuíveis à indisponibilidade do LICENCIADO.

5. DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

5.1. O LICENCIADO não adquire, pelo presente instrumento, nenhum direito de propriedade intelectual ou outros direitos exclusivos, incluindo patentes, desenhos, marcas, direitos autorais ou direitos sobre informações confidenciais ou segredos de negócio, sobre ou relacionados ao Aplicativo ou nenhuma parte dele. O LICENCIADO também não adquire nenhum direito sobre ou relacionado ao Aplicativo ou qualquer componente dele, além dos direitos expressamente licenciados ao mesmo sob o presente T&C ou em qualquer outro contrato mutuamente acordado por escrito que o LICENCIADO possa ter celebrado com a APP. Quaisquer direitos não expressamente concedidos sob o presente instrumento são reservados.

5.2. Caso o LICENCIADO venha a desenvolver um novo módulo ou produto que caracterize cópia, de todo ou em parte, quer seja do dicionário de dados, quer seja do programa, será considerado como parte do Aplicativo, ficando, portanto, sua propriedade incorporada pela APP e seu uso condicionado a estas cláusulas contratuais.

5.3. Todo e qualquer conteúdo disponibilizado no Aplicativo ou no Portal, tais como, mas não se limitando a, textos, gráficos, imagens, logos, ícones, fotografias, conteúdo editorial, notificações, softwares e qualquer outro material, pertencem exclusivamente à APP e são protegidos pela lei brasileira no que se refere a propriedade intelectual e aos direitos autorais.

6. DO ACESSO AO APLICATIVO

6.1. Este Termo concede ao LICENCIADO uma licença revogável, onerosa, não exclusiva e intransferível de uso do Aplicativo, sendo certo que o LICENCIADO não poderá utilizar e nem permitir o uso do Aplicativo para qualquer outra finalidade não expressamente prevista neste instrumento.

6.2. Por meio do Aplicativo o LICENCIADO, terá acesso a uma ferramenta para gerir, controlar, postar e interagir com outros usuários.

6.3. Para tanto, o LICENCIADO realizará o seu cadastro no Aplicativo, fornecendo as suas Informações de Cadastro que serão utilizados para acesso ao conteúdo do Aplicativo.

6.4. O LICENCIADO é responsável pela veracidade, validade e precisão das informações por ele fornecidas no seu cadastro, inclusive em relação à indicação de endereço de e-mail válido de sua titularidade, competindo-lhe, ainda, manter referido cadastro sempre atualizado.

6.5. A APP não terá qualquer obrigação de policiar ou fiscalizar as informações fornecidas pelo LICENCIADO, mas poderá, ao seu exclusivo critério, excluir as informações que lhe pareçam inverídicas ou ofensivas.

a) O APP não deixará, em nenhum momento, os dados pessoais dos usuários disponíveis, o LICENCIADO terá a opção de deixar seus contatos (telefone, e-mail, redes sociais) visíveis, porém, só quem é cadastrado no portal poderá ter acesso a essas informações.

6.6. O login e senhas criados pelo LICENCIADO para acesso ao Aplicativo são confidenciais e de responsabilidade exclusiva do LICENCIADO, que deverá entrar em contato com a APP, imediatamente, na hipótese de comprometimento do seu sigilo.

6.7. Em nenhuma hipótese, o LICENCIADO terá acesso ao código fonte do Aplicativo ora licenciado, por este se tratar de propriedade intelectual da APP.

6.8. O LICENCIADO não poderá realizar o cadastramento de usuários vinculados à sua conta. Uma vez cadastrado, somente esse usuário poderá administrar o login e senha. Desta forma, o LICENCIADO isenta a APP de qualquer informação acessada, modificada, incluída ou excluída por terceiros, pois somente o LICENCIADO tem esse poder.

6.9. O LICENCIADO é responsável por qualquer software de terceiros utilizados para comunicar Informações à API da APP. Diante disso, qualquer acesso irregular, falhas de comunicação entre a API e os demais softwares são de responsabilidade exclusiva do LICENCIADO já que a APP apenas libera o acesso à API para que o LICENCIADO consiga realizar a comunicação entre o Aplicativo e outros softwares terceiros licenciados pelo LICENCIADO.

7. DO USO DO APLICATIVO

7.1. A APP poderá, ao seu exclusivo critério, a qualquer tempo, e sem a necessidade de comunicação prévia ao LICENCIADO:

a) Encerrar, modificar ou suspender, total ou parcialmente, o acesso do LICENCIADO ao Aplicativo ou ao Portal, quando referido acesso ou cadastro estiver em violação das condições estabelecidas neste T&C;

b) Excluir, total ou parcialmente, as informações cadastradas pelo LICENCIADO que não estejam em consonância com as disposições deste T&C; e,

7.2. A qualquer tempo, mediante comunicação prévia ao LICENCIADO no endereço de e-mail por este indicado em seu cadastro pessoal ou por meio de aviso no próprio Aplicativo ou Portal, a APP poderá, ainda:

a) Definir preços para oferecimento de determinados conteúdos e/ou serviços, ainda que inicialmente tenham sido ofertados de forma gratuita, sendo a utilização dos mesmos, após o referido aviso, considerada como concordância do LICENCIADO com tais preços; e,

b) Enviar às LICENCIADAS mensagens de e-mail ou outras correspondências de caráter informativo, comercial e/ou promocional, salvo expressa solicitação em contrário pelo LICENCIADO.

8. LIMITAÇÕES DE USO

8.1. O LICENCIADO não poderá:

a) Utilizar o Aplicativo para divulgar informações de qualquer forma que possa implicar em violação de normas aplicáveis no Brasil, de direitos de propriedade da APP e/ou de terceiros ou dos bons costumes, incluindo, sem limitação, a violação de direitos intelectuais, autorais e de privacidade, ou a produção e divulgação de conteúdo ilegal, imoral, inapropriado ou ofensivo;

b) Copiar, ceder, sublicenciar, vender, dar em locação ou em garantia, reproduzir, doar, alienar de qualquer forma, transferir total ou parcialmente, sob quaisquer modalidades, gratuita ou onerosamente, provisória ou permanentemente, o Aplicativo, assim como seus módulos, partes, manuais ou quaisquer informações relativas ao mesmo;

c) Empregar softwares, técnicas e/ou artifícios com o intuito de utilizar indevidamente o Aplicativo para práticas nocivas à APP ou a terceiros, tais como exploits, spamming, flooding, spoofing, crashing, root kits, etc.;

d) Reproduzir, adaptar, modificar e/ou empregar, no todo ou em parte, para qualquer fim, o Aplicativo ou qualquer conteúdo do Portal sem a autorização expressa da APP;

e) Publicar ou transmitir qualquer arquivo que contenha vírus, worms, cavalos de troia ou qualquer outro programa contaminante ou destrutivo, ou que de outra forma possa interferir no bom funcionamento Aplicativo;

f) Utilizar o Aplicativo para finalidade diversa daquela para a qual foi disponibilizado pela APP; e,

g) Realizar engenharia reversa.

9. LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE E INDENIZAÇÃO

9.1. A APP não responderá, em nenhuma hipótese, ainda que em caráter solidário ou subsidiário:

a) Por eventuais prejuízos sofridos pelo LICENCIADO em razão da tomada de decisões com base nas informações disponibilizadas no Portal ou Aplicativo;

b) Por eventuais prejuízos sofridos pelo LICENCIADO em razão de falhas no sistema de informática ou nos servidores que independam de culpa da APP ou em sua conectividade com a internet de modo geral, devendo o LICENCIADO manter, às suas expensas, linha de telecomunicação, modem, software de comunicação, endereço de correio eletrônico e outros recursos necessários à comunicação com a APP.

c) Por informações confidênciais disponibilizadas pelo próprio LICENCIADO, tais como endereço, telefone, e-mail ou qualquer outro tipo de contato, que possa fazer com que terceiros localizem o LICENCIADO ou membros da família.

d) Por situações de caso fortuito ou força maior, nos termos do artigo 393 do Código Civil Brasileiro.

9.2. A APP não garante que as funções contidas no Aplicativo atendam às suas necessidades, que a operação do Aplicativo será ininterrupta ou livre de erros, que qualquer funcionalidade continuará disponível, que os defeitos no Aplicativo serão corrigidos ou que o Aplicativo será compatível ou funcione com qualquer Aplicativo, aplicações ou serviços de terceiros.

9.3. O LICENCIADO concorda em defender, indenizar e manter indene a APP e suas afiliadas, diretores, empregados e agentes, de e contra quaisquer encargos, ações ou demandas, incluindo, mas não limitado a honorários advocatícios razoáveis, resultantes: (i) da sua eventual utilização indevida do Portal e do Aplicativo, ou (ii) da sua violação das condições ora pactuadas.

9.4. Em nenhum caso a APP será responsável por danos pessoais ou qualquer prejuízo incidental, especial, indireto ou consequente, lucros cessantes, incluindo, sem limitação, prejuízos por perda de lucro, corrupção ou perda de dados, falha de transmissão ou recepção de dados, não continuidade do negócio ou qualquer outro prejuízo ou perda comercial, decorrentes ou relacionados ao seu uso ou sua inabilidade em usar o Aplicativo, por qualquer outro motivo, sendo de total responsabilidade do LICENCIADO procurar a polícia, caso outro usuário LICENCIADO no aplicativo o lesione de alguma forma.

9.5. Na eventualidade da APP ser compelida, por decisão judicial transitada em julgado, a indenizar ou ressarcir o LICENCIADO por danos sofridos, apesar do disposto no Item 9.2 acima, o valor devido ao LICENCIADO será limitado à 20% (vinte por cento) da totalidade da quantia efetivamente paga pelo LICENCIADO à APP a título de fruição das funcionalidades oferecidas pelo Aplicativo.

10. VIGÊNCIA E RESCISÃO

10.1. Este T&C vigerá por prazo indeterminado, a partir do aceite do LICENCIADO, podendo ser modificado ou rescindido unilateralmente pela APP a qualquer tempo, sem qualquer ônus, mediante simples comunicação por meio do próprio Portal ou de mensagem para o e-mail indicado no cadastro pessoal do LICENCIADO.

10.2. O LICENCIADO poderá, a qualquer momento, solicitar a suspensão e/ou a exclusão da sua conta de acesso ao Portal, encerrando seu relacionamento com a APP, mediante solicitação realizada diretamente por meio do Portal.

10.3. Caso o LICENCIADO opte pela suspensão da sua conta de acesso ao Portal, os serviços prestados pela APP ao LICENCIADO serão paralisados, porém, as Informações serão mantidas no banco de dados da APP, sendo possível ao LICENCIADO reativar a sua conta de acesso a qualquer tempo e até pelo período de 60 (sessenta) dias.

11. MODIFICAÇÕES

11.1. A APP poderá, a qualquer tempo, alterar este T&C ao seu exclusivo critério. Quaisquer alterações neste T&C serão informadas por meio do Portal ou do Aplicativo.

11.2. Será sempre indicada a data da última atualização realizada pela APP no T&C.

11.3. O LICENCIADO entende e concorda que, assim que publicada a alteração deste T&C no Portal ou no Aplicativo, o uso do Portal ou do Aplicativo passa a ser submetido ao T&C atualizado.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. Este T&C não gera nenhum contrato de sociedade, de mandato, franquia ou relação de trabalho entre a APP e o LICENCIADO, seus Parceiros e/ou Anunciantes.

12.2. Caso qualquer disposição deste T&C for considerada ilegal, nula ou inexequível por qualquer razão, as restantes disposições não serão afetadas e manter-se-ão válidas e aplicáveis na máxima extensão possível.

12.3. Este T&C constitui a totalidade do acordo sobre as condições de uso do Portal e do Aplicativo. O LICENCIADO declara ter ciência dos direitos e obrigações decorrentes do presente T&C, tendo lido, compreendido e aceito todos os termos e condições.

12.4. Qualquer falha da APP para impor ou exercer qualquer disposição deste T&C ou direitos conexos, não constitui uma renúncia a esse direito ou disposição.

12.5. A tolerância de uma parte para com a outra quanto ao descumprimento de qualquer uma das obrigações assumidas neste contrato não implicará em novação ou renúncia de direito. A parte tolerante poderá, a qualquer tempo, exigir da outra parte o fiel e cabal cumprimento deste contrato.

12.6. O LICENCIADO concorda que a APP possa divulgar o fechamento contrato para fins comerciais, fazendo menção ao nome e à marca do LICENCIADO em campanhas comerciais, podendo, inclusive, divulgar mensagens enviadas de forma escrita ou oral, por telefone, para uso em sites, jornais, revistas e outras campanhas, enquanto vigorar o presente T&C. O LICENCIADO aceita, ainda, receber notificações via correio eletrônico sobre treinamentos, parcerias e campanhas relacionadas ao Aplicativo.

13. LEI E FORO APLICÁVEIS

13.1. Este T&C será interpretado exclusivamente segundo as leis do Brasil.

13.2. As partes elegem o Foro Fórum João Mendes Júnior, Estado de São Paulo, como o único competente para dirimir qualquer litígio resultante deste T&C.

12.3. Este T&C constitui a totalidade do acordo sobre as condições de uso do Portal e do Aplicativo. O LICENCIADO declara ter ciência dos direitos e obrigações decorrentes do presente T&C, tendo lido, compreendido e aceito todos os termos e condições.

1. **FONTES**

<https://g1.globo.com/sao-paulo/noticia/brasil-registra-8-desaparecimentos-por-hora-nos-ultimos-10-anos-diz-estudo-inedito.ghtml>

<http://recordtv.r7.com/video/triste-realidade-200-mil-pessoas-desaparecem-por-ano-no-brasil-53208175490f8c2f3600033b/>

<https://ibccrim.jusbrasil.com.br/noticias/2615992/em-sao-paulo-11-pessoas-desaparecem-por-dia>

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/1/3382/1/Flavio%20da%20Silva%20Santos.pdf>

<http://www.ateomomento.com.br/o-que-e-um-requisito-nao-funcional/>

<https://codificar.com.br/aplicativos/requisitos-funcionais-nao-funcionais/>

<https://www.normaseregras.com/normas-abnt/>